

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

Relatório de Actividades de 2020

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Centro de Atendimento - Resposta Social	4
3. Parcerias	5
3.1. Protocolos e projectos.....	5
3.2. Lista de Parceiros.....	7
4. Acessibilidade, Novas Tecnologias e Sensibilização	10
5. Património e Instalações	11
6. Relações Externas	11
7. Quadro de pessoal	12
8. Prestação de Contas.....	12
9. Movimento Associativo.....	13
10. Conclusão	13/14

1. Introdução

O Plano de Actividades para 2020 foi concretizado em condições difíceis, uma vez que não prevíamos, no início do ano, uma pandemia mundial, que afectou todos de uma forma geral, quer a nível pessoal, profissional e institucional.

A Associação, a 18 de Março de 2020, encerrou as suas instalações, situação que se veio a repetir em Novembro e que se manteve até 31 de Dezembro.

Dos objectivos propostos, houve uma progressão dos seus indicadores, quando comparativamente às metas alcançadas em anos anteriores. Sabendo que, transversalmente foi um ano atípico para os nossos serviços, os mesmos tiveram que ser adaptados às circunstâncias possíveis, para efectivar o apoio a ser prestado aos que procuraram a Associação.

Existiram serviços que passaram a ser prestados de uma forma remota e outros, como as áreas de Orientação e Mobilidade, Actividades da Vida Diária e Ensino do Braille, foram adaptados às necessidades identificadas como urgentes.

Importa sublinhar que foi possível agir, na temática da sensibilização à comunidade para desmistificar a deficiência visual, através da realização de acções de sensibilização, junto da comunidade escolar, com o workshop “ Conteúdos Digitais Acessíveis: o primeiro passo para a Inclusão Digital” e da comunidade em geral, com aulas de Braille a normovisuais (técnicos e familiares) e a Exposição Itinerante «Sou Eu, És Tu» presente em diferentes entidades e locais públicos.

Foi um ano desafiante para a implementação de projectos e projecção no tempo. Ainda assim, em Abril de 2020, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou a candidatura ao RAAML, realizada em parceria com a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), para continuidade do projecto “Reeducar para Reabilitar”, do qual fomos promotores, no período de 2019-2020.

Renovámos, em 2020, o protocolo com a Escola de Artes em Movimento (EAM) e é com satisfação, que podemos afirmar, que a execução do protocolo assinado, com a Santa Casa da Misericórdia, no final de 2019, por mais 3 anos, está a ter bons resultados.

Assim, passamos a apresentar o relatório de actividades.

2. Centro de Atendimento - Resposta Social

Em virtude do encerramento das instalações, a 18 de Março, por imposição do estado de emergência, o teletrabalho foi assumido por todos os colaboradores da Associação.

Em Maio, voltámos a retomar a actividade presencial, mantendo em teletrabalho 3 colaboradores. No mês de Junho, retomámos todas as actividades presenciais. Em Novembro, com a obrigação de teletrabalho, por motivo de novo estado de emergência, voltámos a encerrar as instalações.

Apesar destes contratemplos, a APEC, em 2020, contabilizou 35 novos utentes com deficiência visual, tendo sido apoiados no total 121 utentes, 24 familiares, 9 técnicos e 10 pessoas com deficiência visual (não utentes), totalizando-se 1909 atendimentos.

Em 2020 registou-se:

- Apoio Psicológico a utentes e familiares, realizado a 24 utentes e 7 familiares, somando-se 531 sessões e 133 diligências;
- Orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade, realizada a 13 utentes, com um total de 229 atendimentos e 102 diligências. Nesta contabilização, identifica-se a integração, durante o ano de 2020, de uma utente, como estagiária profissional de Psicologia na APEC, no âmbito das Medidas de Inserção do IEFP e em simultâneo, em estágio para a Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Tecnologias de Informação e Comunicação, realizada a 59 utentes, 4 não utentes com deficiência visual, 2 familiares e 1 técnico, contabilizando-se 641 sessões e 113 apoios;
- Aprendizagem do Braille, realizada a 6 utentes, 2 familiares e 3 técnicos, contabilizando-se 149 sessões;
- Treino de estimulação sensorial, realizado a 1 utente, contabilizando 15 sessões;
- Orientação e Mobilidade, realizada a 14 utentes e 2 familiares, contabilizando 112 atendimentos;
- Actividades da Vida Diária, realizada a 2 utentes, contabilizando 10 atendimentos;
- Apoio ao domicílio, realizado a 10 utentes, contabilizando 47 atendimentos;

- Apoio social, realizado a 64 utentes, 6 não utentes com deficiência visual, 15 familiares e 6 técnicos, contabilizando 198 sessões e 1268 diligências;

- Produtos de Apoio, apoio realizado a 9 utentes e 2 não utentes com deficiência visual, contabilizando-se 24 atendimentos;

O somatório foi de 121 utentes com deficiência visual intervencionados nas diferentes áreas de apoio, 39 beneficiários com deficiência visual e com a diabetes (dos projectos BPI Capacitar 2019-2020 “Reeducar para Reabilitar” e do Programa RAAML da CML, 2020-2021 “Reeducação Visual”) e o apoio a 14 pessoas com deficiência visual, encaminhadas para outras respostas e sem processo de acompanhamento na APEC, totalizando-se **174** pessoas com deficiência visual apoiadas em 2020.

Foi nossa preocupação responder, com a maior brevidade às solicitações de apoio às pessoas com deficiência visual e suas famílias, minimizando o agravamento desta pandemia, no apoio a ser prestado. Foram os próprios utentes que assumiram, desde o início, respeitar a segurança de todos, assumindo apenas o apoio presencial de carácter urgente. Esta fase permitiu novos formatos de intervenção, através da disponibilização de informação e apoio, no acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais específicos e na resolução de assuntos burocráticos, bem como no apoio a respostas de ocupação e no acompanhamento ao estudo. O apoio prestado a nível social foi feito através da articulação entre técnicos e serviços, que se encontravam, muitos, em situação de teletrabalho. Verificou-se disponibilidade técnica, na resolução dos problemas apresentados e agilizou-se, para o efeito, um conjunto coerente de respostas para assegurar as necessidades dos utentes. É importante referir, que existiu preocupação técnica, no contacto telefónico aos utentes com deficiência visual, com maior incidência na faixa etária mais idosa, para cuidado diferenciado no apoio emocional e social, no período de maior isolamento social.

3. Parcerias

3.1. Protocolos e projectos

Foi renovado, em Dezembro de 2019, por mais 3 anos, o protocolo com a **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, desta feita, através do projecto da Digiteca Áudio-Livros.

Este trabalho teve reforço de mão-de-obra, uma vez, terem havido colaboradores da APEC que, face à sua função não poder ser realizada em teletrabalho, ajudaram a totalizar 1065 livros convertidos para áudio. Relativamente ao número de inscrições realizadas em 2020, contabilizámos 58 novos utilizadores da Digiteca, somámos o total de 108 utilizadores e digitalizámos 63843 livros, mais 12698 livros do que em 2019. A disponibilização deste serviço é gratuita, sendo apenas necessário inscrição com comprovação da deficiência ou incapacidade, através do Atestado de Incapacidade Multiusos. Em resumo, apraz-nos informar que no período a que corresponde este relatório, foram efetuadas ao nosso portal 5614471 visitas.

O protocolo com a **Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde** encontra-se activo, através da colaboração com a equipa técnica e com os utentes com deficiência visual, na resposta a necessidades sentidas pelos utentes.

O protocolo, realizado em 2019 e renovado em 2020, com a **Escola de Artes e Movimento (EAM)**, permitiu a 20 pessoas com deficiência visual, a frequência de aulas individuais e de grupo de ensino de música. Apesar das vicissitudes da pandemia, contabilizaram-se 6 inscrições em 2020.

O protocolo com a **APDP** assumiu continuidade, através da colaboração técnica, na implementação de um novo projecto “Reeducação Visual”, com base no projecto anterior, “Reeducar para Reabilitar”, do qual fomos promotores.

O projecto “Reeducar para Reabilitar”, financiado pelo BPI CAPACITAR, iniciado a Abril de 2019 e terminado a Março de 2020, contabilizou 44 beneficiários, do total de 50 previstos para apoio directo, tendo também sido apoiados 33 familiares. No total realizaram-se 194 sessões (129 consultas e 65 domicílios) até finais de Fevereiro de 2020, tendo sido canceladas em Março, as últimas 24 sessões do projecto, devido à pandemia. Tudo somado, foram realizadas 40 sessões no reconhecimento de dinheiro, 44 sessões na utilização de glucometro e caneta de insulina, 44 sessões na utilização do tensiometro e 65 sessões de monitorização em domicílio. Apesar do apoio na utilização da bengala não estar incluído no projecto, realizou-se ainda aprendizagem de um percurso com dois beneficiários.

O projecto “Reeducação Visual”, financiado pelo programa RAAML, da CML, em parceria com a APDP, para apoio a 50 beneficiários com baixa-visão e com a diabetes

residentes no concelho de Lisboa e com a duração de um ano, iniciou-se no mês de Outubro, contabilizando 26 consultas presenciais, na APDP, até Dezembro de 2020. Foram intervencionados 26 beneficiários e 5 familiares. Face ao período de inactividade de Março a Setembro de 2020, os apoios domiciliários que estavam previstos no anterior projecto ficaram suspensos.

Continuamos parceiros da **ANDDVIS**, na divulgação da prática e formação da modalidade de showdown, através do projecto “Showdown4All”, com financiamento do INR e do programa BPI CAPACITAR.

Continuamos parceiros do **GCP**, no Projecto MOV’in, através da inscrição de pessoas com deficiência visual que solicitem a realização da prática desportiva em ginásio. No entanto, tendo em conta a situação do país, não existiram novas inscrições este ano. Contudo, os nossos utentes inscritos em anos anteriores tiveram acesso a treinos, em suporte acessível (áudio), para poderem continuar a praticar desporto em casa.

Promovemos, durante 2020, um estágio profissional, na área de Psicologia, através de financiamento protocolado com o **IEFP**, através da Medida de Estágios de Inserção e em paralelo, assinámos protocolo como Entidade Receptora para que o estágio profissional fosse também reconhecido pela **Ordem dos Psicólogos Portugueses**.

3.2. Lista de Parceiros

Saúde:

ACS Lisboa Central Loures/Odivelas

Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT)

Centro Cirúrgico de Coimbra

Hospital de Santa Maria

Hospital Egas Moniz

Hospital Amadora Sintra

Instituto Oftalmológico Gama Pinto

Unidade de Saúde de Benfica

Unidade de Saúde de Carnide

Unidade de Saúde de Sacavém

Associações e Fundações:

Associação Coração Amarelo

Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)

Associação de Retinopatia de Portugal

Associação Nacional para a Inclusão dos Cidadãos com Deficiência Visual (ANICDV)

Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais (APEDV)

Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP)

Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais (ANDDVIS)

Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde (FLCNSS)

Fundação Ernesto Roma

Fundação Raquel e Martin Sain

Fundação Oriente

Câmaras Municipais:

Câmara Municipal de Lisboa: Departamento para os Direitos Sociais

Câmara Municipal de Lisboa: Núcleo de Acessibilidades (Divisão de Operações da Mobilidade)

Câmara Municipal de Loures: Departamento de Acção Social

Câmara Municipal de Sintra: Divisão de Habitação

Respostas Sociais:

Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML)

Instituto Nacional de Previdência Social de Cabo Verde: Centro de Acolhimento de Evacuados

Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos (SCML)

Centro Nacional de Apoio à Integração do Migrante (CNAIM)

Centro Qualifica de Alvalade (SCML)

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

Entidades públicas:

Direcção Geral de Educação (DGE)

Embaixada de São Tomé e Príncipe

Instituto da Segurança Social de Lisboa: Sede

Instituto Segurança Social: Balcão de Inclusão

Instituto Segurança Social: Juntas Médicas

Segurança Social de Loures

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Biblioteca Nacional de Portugal

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)

Emprego:

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

OED – Operação de emprego para pessoas com deficiência

Ranstad

AGEAS Seguros

Educação:

Escola de Artes em Movimento (EAM)

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC)

Colégio Place4all

Outros:

Ataraxia

UEST

Ginásio Clube Português

Ordem dos Psicólogos Portugueses

Agência Bancária do Montepio de Alverca

Farmácia Sousa de Sacavém

Vodafone

ACT

Citeforma

Jornal “Público”

Pastéis de Belém

Rumos

4. Acessibilidade, Novas Tecnologias e Sensibilização

Em Fevereiro de 2020, realizaram-se 3 workshops de sensibilização sobre “Conteúdos Digitais Acessíveis: o primeiro passo para a Inclusão Digital”, na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) a 3 turmas de 10º ano, do curso de Design e Artes Gráficas, do curso de Programação e do curso de Comunicação, com um total de 75 participantes, sendo 5 professores e 70 alunos. O feedback por parte da Escola, foi bastante positivo e enquanto parceiros, mostraram interesse na continuação da

articulação e actividades conjuntas na área da Acessibilidade, Novas Tecnologias e Sensibilização.

Divulgámos a Exposição Itinerante «Sou Eu, És Tu», cujo objectivo é sensibilizar e alertar, a comunidade em geral, para os problemas diários com que as pessoas com deficiência visual se deparam na via pública, nos seguintes espaços: ACT, Citeforma, Jornal “Público”, Rumos, Hospital Amadora Sintra, Fundação Oriente e Pastéis de Belém.

Promovemos a sensibilização da melhor forma de ajudar pessoas cegas e com baixa visão, recorrendo às nossas redes sociais, através da publicação no nosso site e no nosso Facebook, de um texto traduzido e adaptado, a partir do site da Organización Nacional de Ciegos de España (ONCE).

Ainda no que concerne às redes sociais, somámos 6 publicações no site e 21 no Facebook da Associação. No fim de 2020, 532 pessoas gostavam da nossa página de Facebook e 557 seguiam-na.

5. Património e Instalações

Procedeu-se as obras de recuperação e beneficiação na S/Loja do prédio da Calçada do Combro, 141 em Lisboa, obra essa que devido ao estado de degradação da fracção e tendo em conta a altura do pé-direito da mesma foi de difícil execução. Também no R/chão do prédio da Rua de Moçambique, 19, em Lisboa, se realizaram obras de beneficiação, uma vez que o fogo esteve arrendado mais de 50 anos, sem qualquer intervenção. Estas obras tiveram um tempo de execução mais prolongado do que o devido, tendo em consideração as condições de higiene e segurança a que o pessoal estava obrigado.

6. Relações Externas

Consideramos a importância de nos fazermos representar com outras entidades e instituições com intervenção na área da acção social, pelo que estamos presentes nos seguintes organismos: Rede Social de Lisboa, Instituto Nacional para a Reabilitação

(INR), Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti Pobreza (REAPN), União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS), Comissão de Freguesia da Misericórdia, Comissão de Freguesia da Estrela, Comissão de Freguesia de Campo de Ourique, Grupo de Trabalho Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais da Junta de Freguesia de Campo de Ourique e RedEmprega Vale d'Alcântara.

Consideramos fundamental o empreendimento na divulgação do trabalho que a APEC tem desenvolvido, com todos os seus parceiros formais e informais. Ao longo de 2020, foram realizadas várias reuniões com entidades intervenientes com poder de decisão, quer político, quer social, sendo elas: empresas, equipamentos sociais e de saúde, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Misericórdias. Damos os primeiros passos, na realização de um trabalho conjunto, na área da Educação, Formação Profissional e Emprego com a CML, as Associações para a Deficiência Visual e o tecido empresarial, com o objectivo de alavancarmos respostas realistas nestas três áreas, que continuam presentemente ultrapassadas, no que concerne à exigência de um mercado de trabalho, cada vez mais tecnológico e com perfis de competências mais qualificados.

7. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da Associação, no final de 2020, é composto por 9 trabalhadores, cujos currículos técnicos se adequam às necessidades da resposta social da Associação e da quantificação das necessidades aferidas no “Levantamento das Necessidades da População com Deficiência Visual e suas Famílias”.

8. Prestação de Contas

Nas contas apresentadas, também se encontra reflectida a crise pandémica, que afetou os rendimentos da Instituição. Na conta de “rendas de imóveis” devido a dificuldades financeiras sentidas por alguns inquilinos, os mesmos tiveram de pedir suspensão de renda ou de parte da renda (conforme previsto na Lei), com pagamentos a diferir, o que se veio a verificar com um impacto negativo de cerca de 20.000,00€.

A conta “Rendimento do Canon” também sofreu uma quebra devido ao encerramento da escola no período de Março a Maio, sendo que a dívida se encontra acordada em pagamentos faseados mensais, sendo o término em Junho de 2021.

Assim, os proveitos foram no total de 439.906,04€.

Nos gastos não houve alterações de relevância, apenas a referir a conta “reparação, conservação de imóveis arrendados” que apresenta um valor de 24.892,45€ justificado por reparações pequenas e várias em imóveis da Instituição.

Foi efectuado investimento em imóveis no valor de 52.289,31€, sendo de 30.824,31€ no prédio da Calçada do Combro, 141, que contemplou a reparação do S/Loja e reforço pontual de estrutura e no prédio da Rua de Moçambique, 19 com um valor de cerca de 21.000,00€ mas que só será concluído em 2021.

O resultado líquido apresentado no ano de 2020 foi de 110.578,07€.

9. Movimento Associativo

Associados: 151

Activos: 151

Falecidos: 4

Admitidos: 03

Demitidos: 0

10. Conclusão

Foi um ano em que todos nós enfrentámos algo de novo para a nossa sociedade. A pandemia trouxe consequências destrutivas e sentidas, de um modo geral, por todos aqueles que vivenciaram o sofrimento físico, psicológico e material. Contudo, a Associação contribuiu para diminuir esse sofrimento, respondendo às solicitações passíveis de serem apoiadas.

Em traços gerais e fazendo uma comparação com o ano de 2019, verificamos que conseguimos manter um padrão, quer na entrada de novos utentes, como em número de pessoas com deficiência visual apoiadas. Verificámos um aumento de 23 pessoas com deficiência visual apoiadas em 2020 (de 153 para 174) e a diminuição de 8 novos utentes (de 43 para 35). Foram realizados 1909 atendimentos em 2020, menos 774, comparativamente a 2019. É de referir que os apoios presenciais, quer de Orientação e Mobilidade, quer de Braille, foram cancelados nos meses de Março a Junho e de Novembro a Dezembro.

Na temática da sensibilização à comunidade para desmistificar a deficiência visual, conseguimos contabilizar 75 pessoas sensibilizadas, fora os não contabilizados mas sensibilizados, através da nossa Exposição Itinerante e das nossas publicações nas redes sociais.

Que este ano contribua para que o ser humano abra portas a novas aprendizagens, desperte a “visão” para os erros e estimule a criatividade para novas soluções. Consideramos ter feito o melhor possível, dentro das circunstâncias desafiantes que surgiram em consequência da pandemia. Todos na APEC procurámos fazer o melhor!

Aprovado em reunião de Direcção em 25 de Maio de 2021

A Direcção